A Lei de Meios, para o exercício de 2010 de nº 5/2012 de 23 de Novembro de 2012, estimou a receita em 1.191.700,00 e fixou a despesa em 1.297.599,87.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício. veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA:		1.297.599,87
+ Créditos Suplementares:	529.764,92	
+ Créditos Especiais:	0,00	529.764,92
- Reduções:		12.800,00
DESPESA AUTORIZADA:		1.814.564,79

Créditos Adicionais:

No exercício considerado, foram autorizados 10 crédito(s) suplementares que somaram R$ 529.764,92, e 0 crédito(s) especiais no valor de R$ 0,00, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Reduções:	12.800,00
Despesa a Maior	516.964,92
TOTAL:	529.764,92

ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R$ 1.644.685,96, verificando-se uma arrecadação a maior de R$ 452.985,96, como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	1.191.700,00
Arrecadacao a Maior	452.985,96
Receita Arrecadada	1.644.685,96

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
RECEITAS	1.191.700,00	1.644.685,96	452.985,96
RECEITAS CORRENTES	1.186.700,00	1.644.409,21	457.709,21
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.186.700,00	1.644.409,21	457.709,21
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	1.186.700,00	1.644.409,21	457.709,21
RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	276,75	-4.723,25
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5.000,00	276,75	-4.723,25
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	5.000,00	276,75	-4.723,25
Totais:	1.191.700,00	1.644.685,96	452.985,96

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R$ 1.644.409,21 correspondem a 99,9832% do total arrecadado.

O comportamento da receita nos três últimos exercícios foi o seguinte:

Exercícios	Próprias	Transferências	De Capital	Total
2007	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	771,68	862.593,76	0,00	863.365,44
2009	0,00	1.186.967,36	0,00	1.186.967,36
2010	0,00	1.644.409,21	276,75	1.644.685,96

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 5/2012 foi de R$ 1.297.599,87.

A Despesa realizada alcançou R$ 1.506.547,98, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R$	Realizada R$	Diferenças R$
DESPESAS CORRENTES	1.807.827,79	1.506.547,98	-301.279,81
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	100.929,50	75.004,47	-25.925,03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.706.898,29	1.431.543,51	-275.354,78
DESPESAS DE CAPITAL	6.737,00	0,00	-6.737,00
INVESTIMENTOS	6.737,00	0,00	-6.737,00

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Indireta - CONSORCIO INTER. SAUDE - CIS - AMFRI

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 5/2012 foi de R$ 1.297.599,87.

A Despesa realizada alcançou R$ 1.506.547,98, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R$	Realizada R$	Diferenças R$
DESPESAS DE CAPITAL	6.737,00	0,00	-6.737,00
INVESTIMENTOS	6.737,00	0,00	-6.737,00
Total	1.814.564,79	1.506.547,98	-308.016,81

A maior contratação de dispêndio deu-se em OUTRAS DESPESAS CORRENTES : R$ 1.431.543,51 , que representa 95,0214 % do total.

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital foi a seguinte:

DESPESAS REALIZADAS			
	Correntes	Capital	Total
2007	0,00	0,00	0,00
2008	0,00	0,00	0,00
2009	1.111.980,02	950,00	1.112.930,02
2010	1.506.547,98	0,00	1.506.547,98

Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

DESPESA AUTORIZADA	
Créditos Orçamentários	1.297.599,87
Créditos Suplementares:	529.764,92
Créditos Especiais:	0,00
- Reduções:	12.800,00
Total	1.814.564,79
DESPESA REALIZADA	
Orçamentária	1.506.547,98
Despesa a Menor	-308.016,81
RECEITA ARRECADADA	1.644.685,96
(-) Receita Prevista	1.191.700,00
RECEITA A MAIOR	452.985,96

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Indireta - CONSORCIO INTER. SAUDE - CIS - AMFRI

GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

Saldos do início do exercício	106.180,00
RECEITA ARRECADADA	
Orçamentária	1.644.685,96
Interferências Ativas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Depósitos	89.563,14
Restos a Pagar	82.430,11
TOTAL	1.922.859,21
DESPESA REALIZADA	
Orçamentária	
Empenhada e Paga	1.424.117,87
Empenhada a Pagar	82.430,11
Interferências Passivas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Depósitos	82.310,44
Restos a Pagar	1.080,00
Saldo em 31/12/2010	332.920,79
TOTAL	1.922.859,21

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2010.

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

ATIVO FINANCEIRO	
DISPONÍVEL	332.920,79
Total do Ativo Financeiro	332.920,79
PASSIVO FINANCEIRO	
DEPÓSITOS	13.030,94
RESTOS A PAGAR	82.430,11
Total do Passivo Financeiro	95.461,05
ATIVO FINANCEIRO LÍQUIDO	237.459,74

Por ser turno, a representação do Patrimônio Permanente deu-se assim:

ATIVO PERMANENTE	
IMOBILIZADO	16.165,00
Total do Ativo Permanente	16.165,00
SALDO PATRIMONIAL (Ativo Real Líquido)	

A Dívida Flutuante, no montante de R$ 95.461,05, encontra-se assim discriminada:

DEPÓSITOS	13.030,94
RESTOS A PAGAR	82.430,11

A Dívida Flutuante, no montante de R$ 95.461,05, encontra-se assim discriminada:

RESTOS A PAGAR	82.430,11
TOTAL	95.461,05

O Saldo da Dívida apresenta a seguinte situação em 31/12/2010:

Saldo do Exercício Anterior	6.858,24 D
Nova Formação da Dívida	171.993,25 D
(-) Amortização no Exercício	83.390,44 D
Saldo do Exercício de 2010	95.461,05 D

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

RECEITA EFETIVA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	1.644.685,96
INTERFERÊNCIAS ATIVAS (2)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (3)	0,00
Total	1.644.685,96
DESPESA EFETIVA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (4)	1.506.547,98
INTERFERÊNCIAS PASSIVAS (5)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (6)	0,00
Total	1.506.547,98
Superávit (7)	138.137,98
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Variações Ativas	122.345,00
Variações Passivas	122.345,00
Total (8)	0,00
SUPERÁVIT PATRIMONIAL	138.137,98

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Econômica do exercício de 2010, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

Itajai, 08/10/2015

Célio José Bernardino
Diretor Administrativo

Vilmar Fronza
Contador CRC/SC 010.894/O-1